

Boletim informativo



Sala de Situação COVID-19 da
Universidade do Extremo Sul
Catarinense



Valdene Amorim



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc

Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Sumário

Capacitação e entrega de EPIs.....	1
Boletim Observatório Fiocruz Covid-19 aponta alta no número de casos.....	2
Matriz de Risco.....	7
Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19.....	8
Realização.....	12



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Capacitação e entrega de EPIs

A Sala de Situação continua realizando as capacitações referentes ao plano gradual de retorno e biossegurança 10 capacitações sendo 101 capacitados.



Boletim Observatório Fiocruz Covid-19 aponta alta no número de casos



O novo Boletim Observatório Fiocruz Covid-19 mostra aumento no número de casos e de óbitos por Covid-19 em alguns estados e municípios, ao longo das semanas epidemiológicas 46 e 47. A taxa de incidência, que já se encontrava em níveis altos por todo o país, voltou a subir em vários estados e em suas capitais. Esse cenário refletiu na elevação da taxa de ocupação de leitos UTI para o tratamento da doença. No entanto, os pesquisadores do Observatório sugerem cautela quanto a afirmar que o Brasil vive uma “segunda onda” da pandemia, sendo que o cenário epidemiológico deve ser monitorado.

O boletim é realizado por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores da instituição, voltada para o estudo da Covid-19 em suas diferentes áreas. Divulgado quinzenalmente pela Fiocruz, o estudo apresenta um panorama geral do cenário epidemiológico da pandemia com indicadores-chave, tais como de taxa de ocupação e número de leitos de UTI para Covid-19,

além de dados de hospitalização e óbitos por SRAG, que incluem casos severos de Covid-19. Traz ainda uma matéria especial abordando aspectos estratégicos para o enfrentamento da doença. Nesta edição o tema é Os muitos desafios da Covid-19 ao sistema de saúde.



Realizada logo após as semanas epidemiológicas 44 e 45, quando houve interrupção na inserção de registros no Sivep-Gripe e, conseqüentemente, defasagem dos registros nos sistemas de informação, a análise destaca que o número de casos deve ser tratado com bastante atenção, já que até momento o quadro de indicadores não reflete a realidade atual.

TAXAS DE OCUPAÇÃO



Em relação às taxas de ocupação de leitos de UTI para a Covid-19, a tendência é de piora do cenário geral, com Amazonas (86%) e Espírito Santo (85,1%) permanecendo na zona de alerta crítica, e Bahia (61,1%), Minas Gerais (64,5%), Rio de Janeiro (70%) e Santa Catarina (78,6%) retornando à zona crítica intermediária, após ter estado fora da zona de alerta.



As capitais que estão com taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos superiores a 80% são Manaus (86%), Macapá (92,2%), Vitória (91,5%), Rio de Janeiro (87%), Curitiba (90%), Florianópolis (83%) e Porto Alegre (88,7%). Além dessas, também aparecem com taxas preocupantes, mas ainda abaixo da zona de alerta crítica, Fortaleza (78,7%), Belém (78,3%) e Campo Grande (76,1%).

Quanto ao número de leitos de UTI para Covid-19, segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES),

entre os dias 9 e 23 de novembro foi registrada uma pequena redução de leitos de UTI Covid-19 para adultos em Alagoas e uma redução mais expressiva no Amapá. Por outro lado, houve incremento de leitos no Mato Grosso e no Rio Grande do Sul.



CASOS/INCIDÊNCIA



Os dados nacionais apontam para um aumento no número de casos e de óbitos por Covid-19 nas semanas epidemiológicas 46 e 47, após um longo período de redução desses indicadores. As maiores taxas de incidência de Covid-19 foram observadas nos estados do Acre, Roraima, Amapá, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mantendo-se as tendências de semanas anteriores. As taxas de mortalidade por Covid-19 foram mais elevadas nos estados do Amapá, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal.

Nas últimas duas semanas foram observadas tendências de alta no número de casos no Amapá, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, enquanto o número de óbitos sofreu aumento expressivo em Roraima, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Devido ao agravamento de alguns quadros clínicos, há uma defasagem de duas ou três semanas entre “picos” de casos e de óbitos



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Somada à elevação dos indicadores de casos e óbitos, o Estado do Rio de Janeiro apresentou uma piora expressiva da taxa de letalidade (6,4%), dada pela proporção de casos que resultaram em óbitos por Covid-19. Esse valor é considerado alto em relação a outros estados (cerca de 2%) e aos padrões mundiais, à medida que se aperfeiçoam as capacidades de diagnóstico e de tratamento oportuno da doença, o que revela graves falhas no sistema de atenção e vigilância em saúde.

As taxas de incidência de SRAG observadas nos estados do Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e no Distrito Federal foram as mais altas no período, na faixa entre 7 a 10 casos por 100 mil habitantes. No Nordeste, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas apresentam crescimento de número de casos em um processo de reversão do observado em semanas anteriores. Há uma tendência de aumento também no Sudeste, em São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. Esta tendência crescente também está presente em todos os estados do Sul e no Centro-Oeste, em Mato Grosso do Sul. Ao contrário, no Norte não se observa em geral aumento, mas uma estabilidade ou reversão para diminuição do número de casos, como em Roraima e Amapá.

O boletim **Infogripe** mais recente também apontou aumento de taxa de incidência em todas as capitais do Sudeste e em várias capitais de outras regiões no prazo das últimas seis semanas: Natal, São Luís, Salvador, Maceió, Curitiba, Palmas, Campo Grande e na região central do Distrito Federal. Capitais como Florianópolis podem ter revertido a tendência de aumento das últimas semanas.



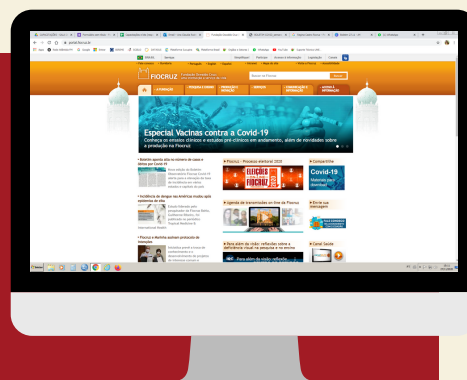
Diante do atual cenário, os pesquisadores do Observatório Covid-19 ressaltam a importância de uma estratégia de enfrentamento da pandemia que articule a vigilância em saúde, com testes e identificação ativa de casos e contatos, isolamento dos casos, quarentena dos contatos. Tais medidas, destacam os pesquisadores, devem ser combinadas a outras, como distanciamento social e de redução da exposição da população a situações de risco de transmissão do Sars-CoV-2, causador da Covid-19.

Autora

Regina Castro (CCS/Fiocruz)

ACESSE O BOLETIM
COMPLETO NO SITE
DA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/>



Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

MUNDO



61.240.522
confirmados

39.243.149
recuperados



12.907.333 confirmados
4.871.203 recuperados



9.309.787 confirmados
8.718.517 recuperados



6.204.220 confirmados
5.556.887 recuperados

Dados coletados em: 13:27h 27/11/2020

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

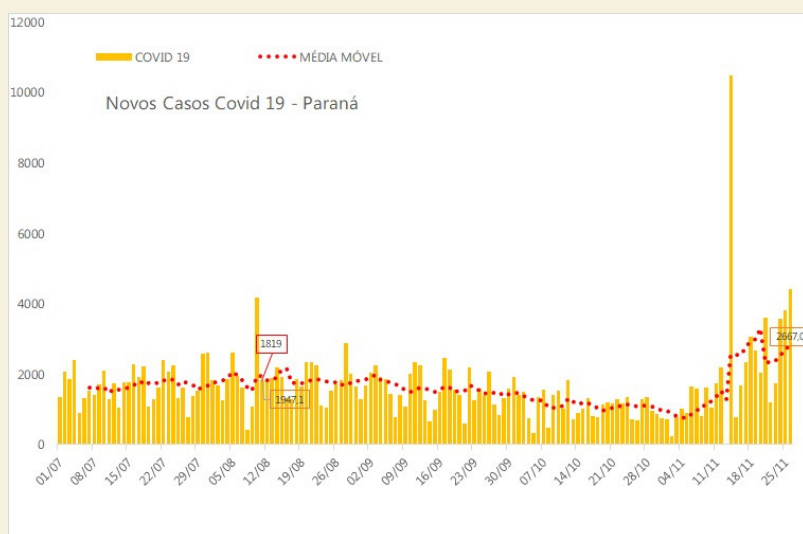


SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

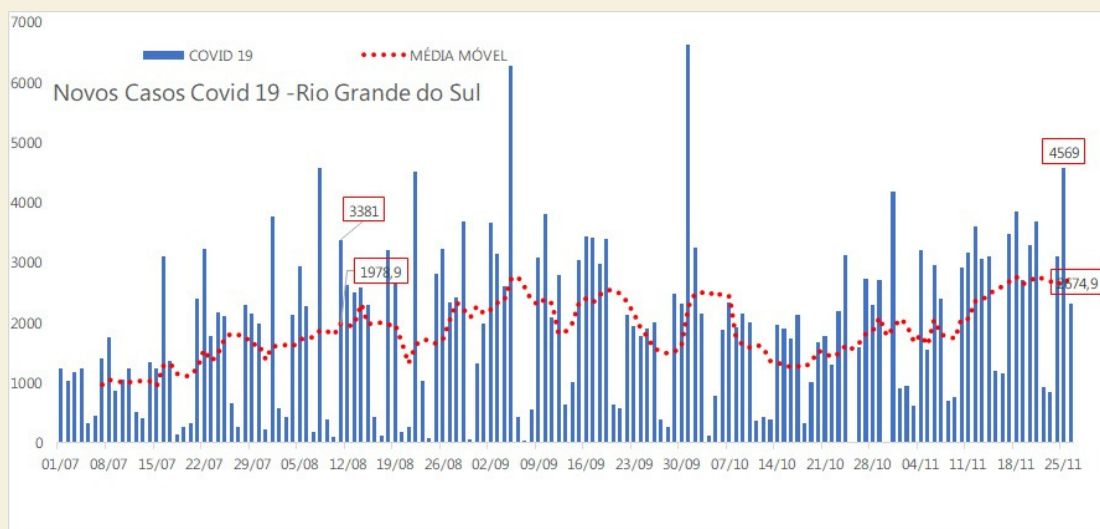
REGIÃO SUL

Paraná



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> Elaborado por: PPGSCol

Rio Grande do Sul



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> Elaborado por: PPGSCol

Dados coletados em: 27/11/2020

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



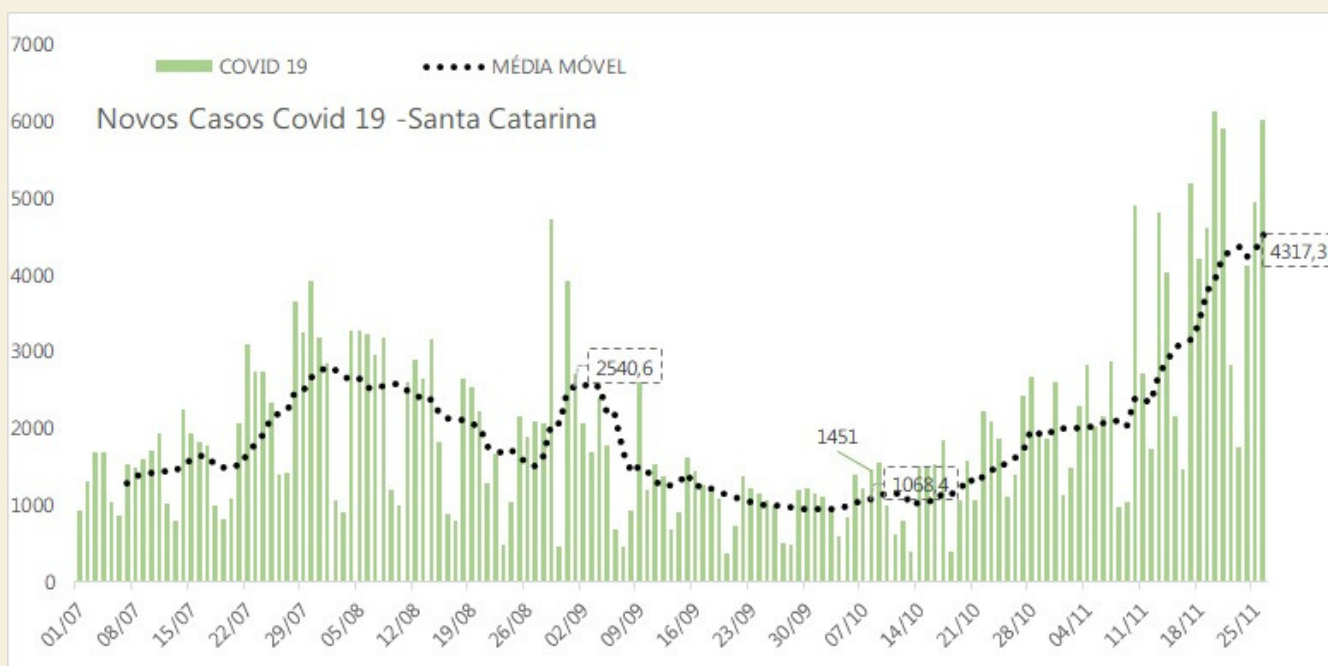
Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

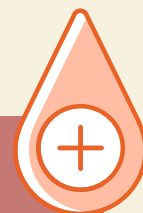
SANTA CATARINA



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> Elaborado por: PPGSCol

Ocupação de leitos de UTI

- 1.433 leitos ativos
- 531 ocupados por Covid-19
- 677 ocupados por outras enfermidades
- 225 livres



84,3%
taxa de ocupação total

Dados coletados em: 26/11/2020

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



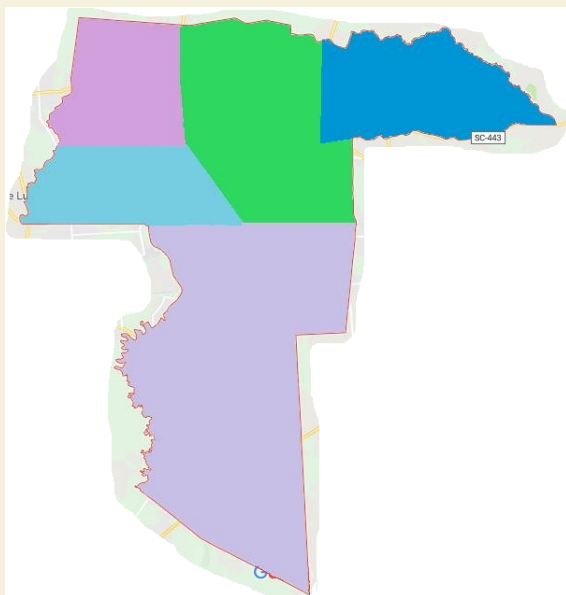
residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

CRICIÚMA



10405 confirmados
9042 recuperados

Ocupação de leitos de UTI

- 77 leitos totais
- 38 ocupados
- 39 livres
- 26 em UTI com Covid-19



89,66%
taxa de ocupação total

Dados coletados em: 25/11/2020 20:41h

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Realização



Luciane Bisognin Ceretta
 Rafael Amaral
 Cristiane Damiani Tomasi
 Paula Zugno
 Lisiane Tuon
 Vanessa Iribarrem Avena Miranda
 Fernanda de Oliveira Meller
 Antônio Augusto Schäfer
 Lucas Helal
 Silvio Ávila
 Zoraide Rocha
 Bruna Giassi Wessler
 Ana Maria Volpato
 Dipaula Minotto
 Luiza Lessa
 Micaela Rabelo Quadra
 Carla Damasio Martins
 Júlia Steiner Pugen
 Vanessa Pereira Corrêa
 Marceli Velho Nazário
 Ana Claudia Rodrigues
 Ligia Salvan Dagostin
 Paula Barcelos Inácio
 Laura Nazari
 Edinara Premoli
 Franciele Gonçalves França
 Geiziane Laurindo de Moraes
 José Jorge Consenço Casagrande

Equipe Sala de Situação